

Exma. Senhora,

Presidente da Comissão de Cultura e
Comunicação

Deputada Ana Paula Vitorino

S. Bento, 16 de abril de 2021

Assunto: *Audição das associações da Plateia - Associação de Profissionais das Artes Cénicas; APR - Associação Portuguesa de Realizadores; REDE; PERFORMAT, e Ministra da Cultura.*

Em comunicado publicado a 15 de abril, diversas estruturas representativas criticaram publicamente a proposta do Governo para o regime de Segurança Social do novo Estatuto. “Não prevemos qualquer adesão e eficácia”, dizem as organizações em comunicado conjunto.

Em causa estão as propostas apresentadas pelo governo para o regime de Segurança Social que seria implementado pelo novo Estatuto dos Trabalhadores da Cultura. O projeto está em negociação entre o Governo e as estruturas representativas do setor há vários meses, ainda sem acordo, mas que o primeiro-ministro pretende levar a aprovação no Conselho de Ministros do próximo dia 22 de abril.

Entre os vários problemas identificados pelas estruturas, destacam-se o prazo de garantia para acesso a proteção no desemprego, a definição de contribuições para acesso a um regime de proteção “sem qualquer aplicabilidade”, ou ainda uma fórmula de aferição do número de dias de trabalho de um trabalhador independente “desadequada à realidade”.

Sobre esta matéria, foram já convidadas e ouvidas nesta Comissão a Ação Cooperativista, a Associação de Artistas Visuais em Portugal (AAVP), a Plataforma Cívica Convergência pela Cultura e do Sindicato dos Trabalhadores de Espetáculos, do Audiovisual e dos Músicos (CENA).

Neste sentido, propomos que sejam ainda ouvidas a PLATEIA - Associação de Profissionais das Artes Cénicas, APR – Associação Portuguesa de Realizadores, REDE -

Associação de Estruturas para a Dança Contemporânea, APEAC – Associação Portuguesa de Empresários e Artistas de Circo, ECARTE XXI - Educação, Cultura e Arte para o Século XXI, e PERFORMAT.

Posteriormente, consideramos que a Ministra da Cultura deve vir ao parlamento dar explicações sobre a matéria em audição própria.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer, com carácter de urgência, a audição da PLATEIA - Associação de Profissionais das Artes Cénicas, APR – Associação Portuguesa de Realizadores, REDE - Associação de Estruturas para a Dança Contemporânea, APEAC – Associação Portuguesa de Empresários e Artistas de Circo, ECARTE XXI - Educação, Cultura e Arte para o Século XXI, e PERFORMAT, bem como da Ministra da Cultura.

As Deputadas do Bloco de Esquerda,

Beatriz Dias, Alexandra Vieira